Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MANEJO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CRISE CONVULSIVA: RELATO DE CASO

Relatoria: André Alexandre da Cruz Junior
Adriele de Almeida Brito
Autores: Geysiane Kelle do Nascimento
Marcielle dos Santos Santana

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As crises convulsivas são eventos neurológicos frequentes, marcados por descargas elétricas anormais no cérebro, que provocam sintomas variados, desde movimentos involuntários até perda de consciência. É crucial um manejo adequado dessas crises para evitar complicações e assegurar o bem-estar do paciente. Este relato descreve o caso de um paciente atendido por uma equipe de enfermagem em pronto-socorro durante uma crise convulsiva, enfatizando as estratégias de intervenção adotadas e os desafios enfrentados. Objetivo: Demonstrar a eficácia das intervenções de enfermagem no manejo de crises convulsivas agudas, com foco na estabilização do paciente e na prevenção de complicações. Método: Trata-se de um relato de caso, descritivo, realizado por enfermeiros frente à assistência de pacientes com crise convulsiva no setor de emergência. Resultado/Discussão: Durante o atendimento inicial, o paciente convulsionou por cerca de 3 minutos, seguidos de um período pós-ictal. A equipe garantiu a permeabilidade das vias aéreas e administrou oxigênio suplementar por máscara, monitorando sinais vitais como saturação de oxigênio, frequência cardíaca e respiratória. A resposta ao tratamento foi positiva, com a cessação da atividade convulsiva após a administração do anticonvulsivante adequado. O paciente recuperou a consciência gradualmente, mantendo-se estável hemodinamicamente. A discussão ressalta a importância da intervenção ágil da enfermagem, incluindo a identificação precoce da crise convulsiva, administração rápida de medicamentos anticonvulsivantes e monitoramento contínuo do paciente. Estratégias para prevenir complicações, como lesões durante a convulsão e o desenvolvimento de estado epiléptico, foram aplicadas com sucesso. Considerações Finais: O manejo eficaz de crises convulsivas depende da atuação coordenada e rápida da equipe de enfermagem. Educação continuada e treinamento em protocolos de emergência são fundamentais para melhorar os resultados clínicos e garantir cuidado de qualidade em situações de crise. Este relato destaca a preparação essencial da enfermagem para lidar com emergências neurológicas, assegurando uma abordagem segura e eficiente diante de crises convulsivas agudas. Ilustra não apenas a complexidade do manejo dessas crises, mas também a capacidade decisiva da enfermagem em contribuir significativamente para o bem-estar e recuperação dos pacientes em situações críticas.